

## Avaliação - Saúde Bucal

Nos dias 22 e 24 de outubro de 2007, durante o evento *Pesquisa para Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS*, o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), realizou seminários de avaliação final de pesquisas contempladas em quatro editais lançados em 2004. Um deles enfocou o Edital 38/2004 – Saúde Bucal.

A técnica Shirlene Holanda representou o Decit no Seminário, onde 21 pesquisas foram apresentadas, divididas em quatro blocos temáticos, por sua vez, subdivididos em linhas de estudo.

Apresentamos, a seguir, pequenos resumos contendo os principais resultados das pesquisas avaliadas no seminário.

## Brasil Sorridente

Em março de 2004, o Ministério da Saúde lançou o programa Brasil Sorridente, com o objetivo de melhorar as condições de saúde bucal da população brasileira. Além do atendimento básico, com o novo programa, a população passou a ter acesso também a tratamentos especializados, como canal, doenças da gengiva, cirurgias odontológicas, câncer bucal em estágio mais avançado, endodontia e ortodontia. Veja mais informações sobre o Brasil Sorridente e a Política de Saúde Bucal do Ministério da Saúde acessando [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



## Trabalhos avaliados

### Pesquisa avaliou a prevalência, diagnóstico e tratamento da queilite actínica na população de Campinas

O estudo coordenado pela pesquisadora Vera Cavalcanti de Araújo objetivou avaliar a prevalência, o diagnóstico e o tratamento da queilite actínica na população da cidade de Campinas. Os resultados encontrados demonstraram a importância de esclarecer à população sobre os riscos da exposição ao sol e os cuidados, que devem incluir o lábio, na proteção solar. Como desafios, apontaram-se a inclusão dos protetores solares como medicamentos, visando à redução do preço do produto, assim como a importância de empresas responsáveis por trabalhadores expostos à radiação solar por tempo prolongado, como os rurais, forneçam protetor solar e incentivem o uso de chapéu como medida preventiva e de segurança do trabalho.

**Contato:** [veraa@slmandic.com.br](mailto:veraa@slmandic.com.br)

### Contexto familiar e condições de saúde bucal de famílias em Salvador

O estudo conduzido na Universidade Federal da Bahia teve como um dos objetivos identificar fatores referentes ao contexto familiar associados à condição de saúde bucal em famílias do município de Salvador. A equipe coordenada pela pesquisadora Maria Cristina Teixeira Cangussu demonstrou que o histórico de uso abusivo de álcool na família, a baixa escolaridade e a ausência de aleitamento materno estavam associados à presença de severas condições de saúde bucal nos grupos analisados. Constatou-se ainda baixa cobertura e pouca resolutividade dos serviços de saúde bucal disponíveis. Como alternativa, o estudo reforçou a importância da atuação da equipe de saúde bucal em estratégias de abordagens de risco comum, com vistas a estimular a promoção da saúde, não se omitindo a responsabilidade de ampliação do acesso às atividades da saúde bucal em todos os níveis de atenção.

**Contato:** [cangussu@ufba.br](mailto:cangussu@ufba.br)

### Avaliação epidemiológica das lesões de mucosa bucal no município de Grão Mogol (MG)

A pesquisa realizada no município de Grão Mogol, em Minas Gerais, levantou as necessidades em saúde bucal, principalmente em relação a lesões de mucosa oral, de 2.187 pessoas. O levantamento possibilitou que os indivíduos avaliados tivessem o pronto diagnóstico e tratamento de suas lesões bucais, evitando complicações e reduzindo gastos públicos. A equipe coordenada por Alfredo Maurício Batista de Paula trabalhou ainda na capacitação de agentes comunitários e profissionais de odontologia para a identificação de lesões potencialmente cancerizáveis e para o desenvolvimento de ações, junto à população local, focadas no controle do tabagismo, do uso abusivo de álcool e dos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer bucal.

**Contato:** [ambpatologi@gmail.com](mailto:ambpatologi@gmail.com)

### Estudo avalia a saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte

O objetivo proposto pela equipe coordenada pelo pesquisador Allyson Nogueira Moreira, da Universidade Federal de Minas Gerais, foi avaliar a condição de saúde bucal dos idosos residentes em instituições de longa permanência, filantrópicas e privadas, de Belo Horizonte. Os resultados encontrados mostraram a ausência de cuidados odontológicos essenciais e a dificuldade de locomoção desses idosos até um consultório odontológico convencional, devido a problemas congênitos e/ou sistêmicos. Segundo os pesquisadores, um grande desafio a ser superado é a escassez de profissionais de odontologia capacitados para atender esses indivíduos, indicando a necessidade de estruturação de atendimento no domicílio ou na própria instituição.

**Contato:** [allysonn@dedalus.lcc.ufmg.br](mailto:allysonn@dedalus.lcc.ufmg.br)

### Condições de saúde bucal e de vida da população de Belo Horizonte: 1998-2001

A pesquisa realizada na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais teve como objetivo analisar a condição de saúde bucal da população no município de Belo Horizonte, considerando as desigualdades sociais dos espaços intra-urbanos. As informações obtidas sobre a condição de cárie dentária dos usuários revelaram um quadro grave de manifestação da doença na população vinculada ao sistema de saúde do município, o que sugere a necessidade de maior qualificação da assistência ofertada no sentido de resolver a complexidade das necessidades de tratamento apresentadas. De acordo com o coordenador da pesquisa, João Francisco de Abreu, a adoção de políticas de promoção de saúde como estratégia populacional trará benefícios significativos para todos os cidadãos, no que se refere à saúde bucal.

**Contato:** jofabreu@pucminas.br

### Pesquisa contribui para a implantação de laboratório de prótese dentária em Caruaru (PE)

O trabalho coordenado pela pesquisadora Shirley Suely S. Veras Maciel permitiu a implantação de um laboratório regional de prótese dentária na Faculdade de Odontologia de Caruaru, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde. Desde fevereiro de 2006, foram confeccionadas próteses totais e parciais para 253 pacientes integrantes do Programa Asa Branca que atende a população carente de Caruaru. A previsão é que os serviços oferecidos sejam estendidos a outros municípios do interior de Pernambuco. Outra preocupação da equipe de pesquisadores foi qualificar cirurgiões-dentistas que atuam no SUS para a detecção precoce de lesões bucais potencialmente cancerizáveis, em especial as causadas por próteses dentárias.

**Contato:** npesaude@asces.com.br

### Trauma dentário em crianças e adolescentes de Curitiba

O objetivo do projeto, ainda em andamento, é consolidar a vigilância epidemiológica do trauma dentário em Curitiba a partir da construção de informações sobre a distribuição geográfica e populacional de sua ocorrência na população de crianças e adolescentes da cidade, explorando seus determinantes e o seu impacto sobre a qualidade de vida. Dados preliminares apontam uma alta prevalência de trauma dentário nessa população e uma distribuição desigual na experiência desse agravo na cidade. Os determinantes sócio-ambientais podem ser explorados de forma mais consistente, destacando o papel de aspectos da vida coletiva na ocorrência do trauma dentário. Segundo a coordenadora da pesquisa, Simone Tetu Moyses, os resultados impõem novos desafios tanto para o planejamento de ações populacionais de proteção e promoção à saúde bucal na cidade, quanto para a atenção adequada à população com experiência de trauma dentário, uma vez que este pode acarretar comprometimento no desempenho de atividades diárias, com impacto sobre a qualidade de vida da população estudada.

**Contato:** simone.moyes@pucpr.br

### Saúde bucal de catadores de lixo urbano é avaliada em Porto Velho

Conhecer os fatores de risco à saúde bucal da comunidade de catadores de lixo urbano Vila Princesa foi o objetivo do estudo coordenado por Mariluce Paes de Souza, em Porto Velho, em Rondônia. A pesquisa, em andamento, já trouxe benefícios à comunidade local: mais de 70 pessoas foram atendidas com a execução de aproximadamente 470 procedimentos odontológicos. A equipe de pesquisadores espera ampliar o número de atendimentos realizados, promovendo uma atenção à saúde bucal voltada para a melhoria da qualidade de vida da população em substituição ao modelo de assistência vigente que se restringe à extração dentária. A perspectiva é que os resultados encontrados contribuam para a formulação de políticas públicas saudáveis para o setor.

**Contato:** mariluce@unir.br

### Vigilância da saúde: um método de intervenção para aplicação na atenção à saúde bucal

O objetivo do projeto coordenado pelo pesquisador Fernando Molinos Pires Filho é discutir o emprego da vigilância da saúde na atenção em saúde bucal em grupos socialmente excluídos. A experiência acumulada até o momento aponta para a necessidade de formulação de uma política de saúde bucal específica para os trabalhadores do campo, sobretudo os organizados em assentamentos e acampamentos. Segundo o pesquisador, essa política também contribuiria para o fortalecimento de movimentos populares, científicos e políticos que defendem a resignificação das práticas e modelos de intervenção em saúde bucal.

**Contato:** fpires@adufgrs.ufrgs.br

### Cuidados odontológicos são essenciais para tratamento de pacientes com câncer bucal

O estudo coordenado pelo pesquisador Júlio Baldisserotto teve como objetivos avaliar a qualidade de vida dos pacientes acometidos pelo câncer de cabeça e pescoço e em tratamento oncológico, bem como avaliar a redução de sequelas e o impacto sobre a qualidade de vida de um protocolo de cuidados à saúde bucal destes pacientes. As avaliações foram realizadas em diferentes momentos do tratamento oncológico, utilizando os questionários WHOQOL e EORTC, no Hospital Nossa Senhora Conceição em Porto Alegre. Os resultados demonstraram que em torno de 60% dos diagnósticos foram feitos em fases avançadas (TMN III e IV), sendo o carcinoma epidermóide o mais prevalente e tendo como localização preferencial a língua e orofaringe. A maioria dos sujeitos apresentaram más condições socio-econômicas e de saúde bucal.

Em relação ao protocolo de cuidados de saúde bucal houve um impacto significativo de redução de sequelas do tratamento oncológico, especialmente em termos de candidíase e mucosite e uma tendência ao longo do tempo de um impacto positivo sobre a qualidade de vida desses pacientes. Assim, a equipe propõe que os Centros de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) institucionalizem o direito ao cuidado integral, através das ações de equipes multiprofissionais, incluindo a saúde bucal.

**Contato:** bjulio@ghc.com.br

## Saúde bucal da população em região ribeirinha do Baixo Rio Machado (RO)

O projeto coordenado pelo pesquisador Luis Marcelo Aranha Camargo, da Universidade de São Paulo, realizou o diagnóstico das condições de saúde bucal de famílias residentes na região rural ribeirinha do Baixo Rio Machado, em Rondônia. A cobertura alcançada foi de 80% da população, sendo o índice CPOD (nº de Dentes Cariados, Perdidos e/ou Obturados) de 2,65 (11 a 13 anos), 5,41 (17 a 19 anos), 17,77 (35 a 44 anos) e 22,13 (65 a 74 anos) em janeiro de 2005. Espera-se que o CPOD ao final da pesquisa seja melhor em função da assistência prestada à população. Com relação ao índice DHP (desempenho de higiene do paciente), resultados parciais apontam para uma melhora de 50% em média. O desafio, segundo os pesquisadores, será incorporar a metodologia adotada às ações das equipes de saúde bucal do Programa de Saúde da Família, uma vez que essa região é desprovida de assistência. Uma alternativa proposta seria a manutenção de agentes de saúde ou líderes comunitários nas localidades com a supervisão bianual da equipe odontológica.

**Contato:** spider@icb5usp.med.br

## Construção de Indicadores de Saúde Bucal

Uma equipe de pesquisadores da USP, coordenada por Maria Ercilia de Araújo, analisou os problemas enfrentados pelos municípios da região da Direção Regional de Saúde (DIR) V – Osasco, buscando o efetivo uso de indicadores de saúde bucal para o controle, monitoramento, avaliação e planejamento de ações nesse campo. Diante da realidade encontrada, foram realizadas oficinas com os coordenadores de saúde bucal dos municípios da região trazendo como propostas a inclusão de novos indicadores e o aperfeiçoamento dos atualmente já utilizados. Pretende-se com isso que a região desenvolva mecanismos para utilizar melhor as informações geradas pelos seus sistemas de informações e possam traduzi-las em indicadores confiáveis e úteis para o fortalecimento de suas gestões.

**Contato:** mercilia@usp.br

## Pesquisa investiga a aplicabilidade do telediagnóstico em lesões bucais

Um estudo realizado na Universidade Federal do Paraná teve como objetivo avaliar a aplicabilidade da teleodontologia no diagnóstico de lesões bucais. Para tanto, utilizou-se o envio de formulários e imagens digitais por correio eletrônico a dois avaliadores. Dentre os resultados, observou-se um grau de acerto diagnóstico da ordem de 83,33% dos casos e uma concordância completa entre os dois avaliadores de 53,33%. Segundo o coordenador da pesquisa, Cassius Carvalho Torres-Pereira, esses achados sugerem que o telediagnóstico pode ser um meio eficaz para o diagnóstico de lesões orais, sendo que os Serviços de Atenção Primária poderiam se beneficiar do uso ferramentas como câmeras digitais e correio eletrônico na organização de seus fluxos de referência e contra-referência para a média e alta complexidade na atenção em Estomatologia.

**Contato:** cassius@ufpr.br; cassius@uol.com.br

## Pesquisa avalia tratamento alternativo para lesões profundas de cárie

O estudo coordenado pela pesquisadora Marisa Maltz Turkienicz tem como objetivo analisar a efetividade de um tratamento alternativo de lesões profundas de cárie em serviços de saúde de diferentes regiões brasileiras, tendo como parâmetros a avaliação do sucesso clínico e radiográfico do tratamento proposto, o custo benefício e o desempenho de restaurações. O trabalho ainda está em andamento.

**Contato:** mmaltz@ufrgs.br

## Estratégias para o empoderamento comunitário em escolas promotoras de saúde

Conduzida por professores da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, a pesquisa avaliou métodos e estratégias que poderiam facilitar o empoderamento das comunidades em um programa de promoção de saúde em escolas. O estudo, partindo de três temas geradores, com atividades em 3 grupos comunitários, utilizou como estratégias facilitadoras a formação espontânea do grupo, o diagnóstico participativo orientando as ações, a forma de inserção e integração na comunidade escolar e a superação de modelos tradicionais de abordagem. O resultado do trabalho incorporou valores como a dignidade dos sujeitos envolvidos, o reconhecimento social, a solidariedade e a cooperação, traduzidos nas ações implementadas pelos grupos.

**Contato:** efigenia@uai.com.br

## Fluoretação de águas na Paraíba

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba objetivou mapear o estado quanto à presença de flúor nas águas de abastecimento. Segundo o coordenador, Fabio Correia Sampaio, após a análise de amostras de água de 74,8% dos municípios da Paraíba, observou-se que a maioria dos municípios da zona urbana apresenta baixas concentrações de flúor na água de abastecimento. Já na zona rural, foram encontradas concentrações elevadas de flúor na água de alguns municípios. Apenas uma cidade apresentou flúor *in natura* acima dos valores considerados aceitáveis, onde, portanto, existe a possibilidade de risco para uma prevalência de fluorose dentária moderada.

**Contato:** fabio.sampa@uol.com.br

Saúde bucal

Resultados de Pesquisa

INFORMATIVO  
**DECIT**

### Laser pode ser alternativa para prevenção da mucosite oral em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço

O estudo, coordenado pela pesquisadora Jurema Freire Lisboa de Castro, avaliou o uso do laser de baixa potência na prevenção da mucosite oral em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, como decorrência de radio ou quimioterapia. O protocolo proposto foi comparado ao tratamento com clorexidina a 0,12%. Os resultados indicaram que ambos os protocolos foram bem tolerados pelos pacientes e trouxeram benefícios aos grupos estudados. O grupo tratado com o laser apresentou retardo no início do desenvolvimento da mucosite e diminuição nos graus de severidade.

**Contato:** [juremalc@terra.com.br](mailto:juremalc@terra.com.br)

### Odontólogos não se sentem aptos a realizar o diagnóstico do câncer de boca

O objetivo da pesquisa coordenada por Lélia Maria Guedes Queiroz foi averiguar e aumentar o nível de conhecimento da população em geral, estudantes de odontologia e dos profissionais da área em relação ao câncer oral. Os resultados encontrados apontaram para o fato de que a maioria da população já ouviu falar sobre o câncer de boca, mas não pelo seu dentista. Quanto aos estudantes e odontólogos, grande parte relatou que possui um bom conhecimento sobre o câncer bucal, entretanto a maioria não se diz preparada para realizar o diagnóstico da doença. O estudo ressaltou a necessidade de reciclagem periódica dos acadêmicos e profissionais de odontologia, de realização de campanhas de prevenção e palestras educativas, além da implementação de políticas públicas de saúde mais eficientes.

**Contato:** [imgqueiroz@hotmail.com](mailto:imgqueiroz@hotmail.com)

### Monitoração dos níveis de flúor nas águas de abastecimento público em algumas cidades do Rio Grande do Sul

O grupo coordenado pelo pesquisador Francisco Augusto Burkert Del Pino realizou uma monitoração dos níveis de flúor nas águas de abastecimento público em algumas cidades do Rio Grande do Sul. Os resultados revelaram que as concentrações de fluoreto estiveram dentro dos valores recomendados nos doze meses de avaliação nos dois municípios (Pelotas e Rio Grande/RS). O pesquisador destacou que é fundamental dar continuidade à monitoração, buscando a manutenção de valores adequados de flúor na água consumida pela população. Assegurando, assim, uma melhor qualidade da água de abastecimento público.

**Contato:** [fdelpino@pesquisador.cnpq.br](mailto:fdelpino@pesquisador.cnpq.br); [fdelpino@ufpel.tche.br](mailto:fdelpino@ufpel.tche.br)

### Observatório de Saúde Bucal Coletiva da DIR V (Osasco)

O Observatório de Saúde Bucal Coletiva da DIR V (Osasco), o qual será desenvolvido sob coordenação do Professor Carlos Botazzo do Instituto de Saúde de São Paulo - ISSP, tem diversos objetivos, como inovar a clínica odontológica, propiciando o desenvolvimento de competência diagnóstico-terapêutica do cirurgião-dentista em novas abordagens clínicas; inovar o trabalho do pessoal auxiliar, especialmente o THD, observando a extensão das suas atribuições de origem; conhecer as práticas de média e alta complexidade na região no que toca à assistência odontológica; estabelecer protocolos de referência e contra-referência tanto para as UBS quanto para as USF; inovar a promoção da saúde, avaliando o potencial de mobilização social e política das práticas educativas em saúde bucal, como expressão de ações coletivas em saúde, no que toca à participação do usuário e à capacidade dos conselhos de saúde na formulação e implementação de políticas de saúde; propor metodologia de capacitação para a equipe de saúde bucal, tanto na atenção básica quanto na clínica de especialidades; propor metodologia de avaliação de sistemas e serviços, com particular realce para o impacto das medidas adotadas; organizar a informação em saúde no nível regional e disponibilizá-la em sítio próprio na rede internacional de computadores.

Não foram apresentados os resultados até então.

**Contato:** [botazzo@isaude.sp.gov.br](mailto:botazzo@isaude.sp.gov.br)

### Estudo avaliou a efetividade de procedimentos coletivos em saúde bucal na prevenção de cárie dentária em adolescentes de Embu - SP

O estudo realizado sob a coordenação do pesquisador Paulo Capel Narvai avaliou a prevalência de cárie dentária em 219 adolescentes egressos de escolas públicas na cidade de Embu (SP) a fim de avaliar a efetividade de procedimentos coletivos em saúde bucal – exame epidemiológico, educação em saúde, bochechos fluorados e higiene bucal supervisionada. Os adolescentes foram distribuídos em três grupos: os que participaram do tratamento desde a 1ª até a 4ª série, os que participaram da 1ª à 8ª série e os que não participaram. Como resultado, observou-se que a prevalência de cárie nos adolescentes não se mostrou diferente em função de terem participado ou não do tratamento quando crianças, o que denota que esses procedimentos não foram suficientes para superar os efeitos produzidos por outros determinantes do processo saúde-doença e causar impacto favorável em geração futura.

**Contato:** [pcnarvai@usp.br](mailto:pcnarvai@usp.br)



## Prevalência da infecção pelo vírus da hepatite C em cirurgiões-dentistas

O projeto coordenado pela pesquisadora Isabela Almeida Pordeus da Universidade Federal de Minas Gerais analisou a prevalência de infecção pelo vírus da hepatite C e os fatores de risco para aquisição de hepatites virais em 1.302 cirurgiões-dentistas da cidade de Belo Horizonte. Os resultados encontrados apontaram uma baixa soroprevalência de anti-HCV (0,9%), embora 85% dos dentistas tenham relatado a ocorrência de acidente com instrumento pérfuro-cortante, o que pode significar que o risco de adquirir o vírus HCV por ocupacional pode ser menor que o esperado. Verificou-se, ainda, a necessidade de investimentos em programas de educação continuada e treinamento como forma de prevenir acidentes.

**Contato:** [isabelapordeus@ufmg.br](mailto:isabelapordeus@ufmg.br)

## Risco ocupacional na odontologia

O objetivo do estudo coordenado pelo pesquisador Hébel Cavalcanti Galvão foi realizar o perfil sorológico (HBsAg, anti-HBs, anti-HBc, anti-HCV, anti-HIV) de 58 cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Norte e relacionar os resultados com a frequência de acidentes de trabalho, o tipo de especialidade exercida pelos profissionais, bem como a eficiência da soroconversão nos dentistas que realizaram o esquema de vacinação para hepatite B. Os resultados obtidos pela equipe de pesquisadores da UFRN demonstraram a necessidade de avaliação da soroconversão dos indivíduos vacinados, tendo em vista que 23,4% da amostra com esquema completo de imunização demonstrou negatividade ao anti-HBs. Além disso, não foi possível estabelecer uma relação entre as especialidades odontológicas e a frequência de acidentes de trabalho com o perfil de sorológico da amostra.

Apesar dos dentistas apresentarem o nível de conhecimento bastante diferenciado, muitos esforços devem ser empregados para garantir um melhor desempenho profissional com menor risco de contaminação, para o odontólogo e para o paciente.

**Contato:** [hebel.galvao@yahoo.com.br](mailto:hebel.galvao@yahoo.com.br)

## Pesquisa enfoca doenças inflamatórias do sistema estomatognático

O trabalho apresentado por Gerly Anne de Castro Brito, da Universidade Federal do Ceará, enfocou as doenças inflamatórias do sistema estomatognático: periodontite, mucosite, artrite temporomandibular e dor orofacial crônica. A pesquisa, realizada em modelos experimentais e em humanos, foi subdividida em quatro projetos. Realizaram-se estudos para a produção de um gel contendo produtos naturais da flora local, de baixo custo, para tratamento das patologias inflamatórias da cavidade oral. Como parte da pesquisa o grupo realizou tratamento e orientação de higiene oral de pacientes na clínica de periodontia da universidade. O trabalho também resultou na qualificação de pessoal na área de saúde bucal com defesa de 2 dissertações de mestrado e 3 de doutorado e ainda na publicação de 11 trabalhos científicos.

**Contato:** [gerlybrito@hotmail.com](mailto:gerlybrito@hotmail.com)

## Baixa escolaridade da mãe, desnutrição e lesões de cárie na dentição primária são fatores de risco para o desenvolvimento da doença aos 12 anos de idade

O objetivo do estudo coordenado por Marco Aurélio Peres da Universidade Federal de Santa Catarina foi investigar os principais fatores de risco para cárie dentária em crianças de 12 anos de idade da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Entrevistas e exames de 359 crianças foram realizados na maternidade, no momento do nascimento, e nos domicílios no primeiro, quarto, sexto e décimo segundo ano de vida. Os pesquisadores investigaram, além das condições bucais, as condições socioeconômicas das famílias, o crescimento e desenvolvimento infantil, o uso e acesso aos serviços de saúde e os hábitos e comportamentos relacionados à saúde bucal. Crianças cujas mães possuem baixa escolaridade, crianças com histórico de desnutrição e com cáries na dentição decidua apresentaram risco de desenvolver cárie aos 12 anos de idade.

**Contato:** [mperes@ccs.ufsc.br](mailto:mperes@ccs.ufsc.br)

### Expediente:

O Informativo Decit Série Resultados de Pesquisa é uma publicação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, que se destina a divulgar os resumos e resultados das pesquisas financiadas pelo Departamento.

#### MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

#### SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

#### DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

#### COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

Secretaria de  
Ciência, Tecnologia e  
Insumos Estratégicos

Ministério  
da Saúde



#### JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Renata Maia (RP 3529/PE)  
Ivy Fermon (RP 6837/DF)  
Sarita Coelho (RP 25549/RJ)

#### DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO

Emerson e Cello e Renata Guimarães

#### COLABORAÇÃO

Shirlene Holanda  
Juliana Pinheiro

#### CONTATO

[decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)  
61 3315-3298 ou 3466

# Saúde bucal

Resultados de Pesquisa

INFORMATIVO  
**DECIT**